

#TERCEIRIZA NÃO STF

Votação prevista para dia 9 pode acabar com empregos e com direitos; trabalhadores devem enviar mensagens para que ministros do Supremo Tribunal Federal não liberem a terceirização para atividades-fim das empresas

A liberação total da terceirização pode ser decidida nos próximos dias. No dia 9 o Supremo Tribunal Federal (STF) votará o Recurso Extraordinário 958252, para derrubar decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que definiu a terceirização praticada pela Cenibra (Empresa Brasileira de Celulose) como “transferência fraudulenta e ilegal” de mão de obra, com o “nítido propósito de reduzir custos de produção”.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) divulgou parecer em 10 de novembro de 2015 sobre essa ação e afirma: contratar terceiros para realizar atividades-fim é fraude à legislação trabalhista.

Apesar disso, a decisão do Supremo terá repercussão geral, ou seja, valerá para todas as demais instâncias da Justiça. Com isso, se votar a favor da terceirização, cairá a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), hoje o único instrumento que protege a classe trabalhadora da precarização do emprego por meio da terceirização fraudulenta.

Terceirização nos bancos – Graças à Súmula 331, muitos trabalhadores terceirizados pelos bancos, por exemplo, têm reconhecidos direitos da categoria bancária por prestarem serviços bancários. Ou seja, apesar de terceirizados, realizam a atividade-fim dos bancos: abertura de contas, concessão de crédito etc.

“Se o STF decidir a favor da Cenibra e contra a Súmula 331 será o começo do fim dos empregos com direitos, o início da precarização total”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “E os bancários serão muito ameaçados, já que os bancos economizam via terceirização de milhares de trabalhadores que teriam os direitos da nossa categoria.”

Por isso, o Sindicato recomenda que os bancários protestem, enviando mensagens aos ministros do STF, pedindo que votem não à terceirização (www.stf.jus.br/portal/centralDoCidadao/enviarDadoPessoa.asp). “Também estamos criando uma hashtag

para jogar a pauta nas redes sociais de forma que todos protestem contra a liberação da terceirização: #TerceirizaNãoSTF. Participe dessa luta pelo seu emprego!”, convoca a presidenta do Sindicato.

Reformas forçadas – Juvandia destaca a preocupação do movimento sindical diante das várias mudanças que estão sendo feitas, seja via Congresso Nacional ou pelo Supremo Tribunal Federal.

Deputados e senadores, a pedido do governo Temer, atuam contra direitos como a aposentadoria – que pode ter a idade mínima elevada para 65 anos – ou pelo congelamento de recursos para saúde e educação via PEC 241 (agora PEC 55 no Senado), que serão utilizados para pagar a dívida pública, nas mãos dos bancos. O STF, por sua vez, vota medidas como o fim da ultratividade e da desaposentação.

“Todas as reformas que estão sendo feitas ou planejadas prejudicam somente os trabalhadores ou a parcela mais carente da sociedade. Vamos manifestar nossa insatisfação ao STF, aos parlamentares. Não vamos aceitar esses retrocessos de braços cruzados: mobilize-se em defesa dos seus direitos”, convoca.

Fim da ultratividade nos acordos – Por decisão do ministro Gilmar Mendes, os trabalhadores podem ter seus direitos suspensos se as negociações dos acordos coletivos não forem concluídas até a data base das categorias. É o fim da chamada ultratividade nos acordos coletivos. A decisão precisa ser aprovada pelo Plenário do STF para ser referendada.

Desaposentação – Na quarta-feira 26, o STF acabou com a desaposentação. Agora, o aposentado não pode mais pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência. Além disso, para o INSS, o segurado deverá devolver todos os valores pagos, em parcela única, para ter direito ao recálculo do benefício. ✦

PROTESTE!

**TERCEIRIZAÇÃO É
sinônimo
DE PRECARIZAÇÃO**



Dossiê feito pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em 2013, mostra que os terceirizados do setor financeiro ganham em média 1/3 do salário dos bancários, têm jornada maior, e não usufruem de diversos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e o valor da PLR é muito menor que a dos bancários.

**DADOS DE 2016
EVIDENCIAM DIFERENÇAS**

PISO SALARIAL

BANCÁRIOS	TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 2.134,19	R\$ 890

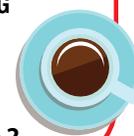
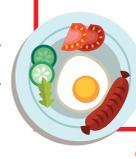
AUXÍLIO-CRèche

BANCÁRIOS	TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 434,17	R\$ 150

AUXÍLIO-REFEIÇÃO

BANCÁRIOS	TERCEIRIZADOS EM TELEMARKETING
R\$ 717,20	R\$ 159,50

Leia mais no Ao leitor, da página 2.



AO LEITOR

Não à terceirização

No próximo dia 9 o Supremo Tribunal Federal vai julgar o Recurso Extraordinário 958.252, que discute a constitucionalidade da Súmula 331. Na prática, o julgamento pode liberar qualquer forma de terceirização. Isso porque a súmula regula a prática no país, sendo base para todas as decisões judiciais nesse sentido.

Os efeitos da liberação geral da terceirização serão nocivos para o país. Além de reduzir salários, aumentar jornada e a possibilidade de acidentes de trabalho, a terceirização ir-restrita no setor financeiro vai aumentar e atingir todos os segmentos, como as gerências, caixas e áreas de tecnologia, podendo colocar em risco o sigilo bancário e provocar um risco sistêmico para a economia brasileira.

No México foi aprovada a terceirização da atividade-fim e a categoria foi praticamente extinta. Alguns bancos têm 99% de suas atividades terceirizadas. A terceirização também dificulta a livre organização sindical, somente 10% dos trabalhadores mexicanos são sindicalizados porque aumenta a perda da identidade de classe, o que precariza ainda mais o trabalho e as conquistas.

Lute conosco. Mande email para os ministros do Supremo e use nossa #TerceirizaNãoSTF.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Prédio São João evacuado às pressas

Acionamento de geradores a diesel provocou fumaça e alarme pifou; Sindicato cobra solução

O Complexo São João do BB foi evacuado às pressas na quarta 26. Segundo o banco, o acionamento de geradores a diesel durante manutenção provocou muita fumaça que entrou pela tubulação de ar e invadiu quatro andares do prédio. O alarme sonoro não funcionou.

“É um absurdo a irresponsabilidade do banco com a vida dos trabalhadores. É inadmissível que um problema elétrico no alarme sonoro só



▶ Concentração do BB reúne cerca de 2 mil trabalhadores

tenha sido detectado durante uma situação real de emergência”, critica o dirigente sindical Davi Basso. “O BB deve assegurar treinamento adequado aos trabalhadores do Grupo de Abandono de Prédio (Grua), o que não está ocorrendo”, acrescenta.

O Sindicato cobra na Justiça

que o BB pague adicional de periculosidade para alocados nos complexos São João e 15 de Novembro, onde são armazenados tanques de óleo diesel.

“Em breve teremos audiência. A evacuação do Complexo São João e a falha no alarme são mais dois elementos que iremos apresentar

CCVS DE 7ª E 8ª HORAS

O Sindicato vai retomar a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) com o BB, relativas às 7ª e 8ª horas de assistentes e analistas. Esse fórum foi suspenso durante a Campanha 2016.

Interessados devem se dirigir à Central de Atendimento do Sindicato (Rua São Bento, 413), das 8h às 20h, a partir de quinta 3 e apresentar: termo de reivindicação de CCV disponibilizado no site do Sindicato, documentos originais e cópias de CPF, RG, carteira de trabalho e histórico funcional.

para provar a necessidade do adicional de periculosidade”, informa o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo. ✚

CAIXA FEDERAL

Denuncie ao Sindicato descomissionamentos arbitrários

Uma das conquistas dos empregados da Caixa na Campanha 2016 foi a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir descomissionamentos. A primeira reunião dos representantes dos trabalhadores e do banco será em 24 de novembro e o Sindicato orienta os empregados a enviarem relatos de perda de função por medidas unilaterais de gestores, em decorrência de reestruturação ou outras arbitrariedades.

“A participação dos trabalhadores de todos os setores da Caixa é essencial para termos um mapa fiel do problema. Assim poderemos discutir soluções”, afirma o dirigente

sindical Renato Perez. “A comissão por função chega a representar 65% da remuneração total do bancário. Ou seja, sua perda compromete em muito sua qualidade de vida.”

As denúncias podem ser feitas a dirigentes sindicais, pela Central Telefônica do Sindicato (3188-5200) ou pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor “Site”). O sigilo do bancário é absoluto.

O Sindicato também agendará plenárias para discutir a questão com os trabalhadores de São Paulo, Osasco e região. ✚

DIREITOS

CCT vale para cooperativas de crédito

Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre sindicatos de bancários e dos empregados abrange todos os trabalhadores do setor

Se é cooperativa de crédito, tem de seguir a Convenção Coletiva de Trabalho assinada pela Contraf-CUT, federações dos trabalhadores em empresas de crédito e Sindicato dos Bancários, com o Sindicato das Cooperativas do Estado,

o Sindicatooperativas (*leia no www.spbancarios.com.br*).

Esse acordo é assinado desde 1999. “Os direitos garantidos nessa CCT valem para todos os trabalhadores de cooperativas de crédito”, reforça o dirigente sindical,

Jair Alves.

A orientação deve-se ao fato de um sindicato patronal do setor (o Sicoob) enviar cartas às cooperativas afirmando que o Sindicato dos Bancários não representa os empregados. “Não é verdade.

A CCT, renovada em 26 de outubro, é assinada por entidades legítimas de representação dos trabalhadores do ramo financeiro, o que inclui as cooperativas”, salienta Jair.

Quem não tiver seus direitos respeitados ou tiver dúvidas sobre a CCT, pode entrar em contato com o Sindicato pelo 3188-5200. ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BRADESCO

Trabalho no escuro e sem ar

Apagão de quarta não cortou telefones nem computadores e funcionários continuaram trabalhando, sem luz nem ventilação

Muitas regiões de São Paulo ficaram sem energia elétrica na quarta 26. O problema, que poderia ser contornado, transformou-se em um caos para cerca de 400 funcionários da área de cobrança ativa do Bradesco, instalada no Centro Empresarial Santo Amaro.

O “apagão” interrompeu o funcionamento das luzes e do sistema de ar-condicionado entre 14h e 17h. No entanto, como o gerador de emergência do Bradesco

manteve telefones e computadores funcionando, os bancários foram obrigados a permanecer no local e a continuar trabalhando.

“O setor tem janelas lacradas para evitar ruídos externos. Pessoas começaram a passar mal, por problemas de pressão arterial e gestantes tiveram de ir para hospital. Tudo porque não fomos autorizados a sair, como aconteceu com as pessoas de outras empresas que funcionam aqui”, relata uma bancária,



acrescentando que foi a segunda vez que isso ocorreu em menos de dez dias.

O Sindicato levou a denúncia ao Bradesco na quinta 27. Um representante do banco disse que iria averiguar, mas

até o fechamento desta edição não havia dado retorno.

“O banco tem de dispensar as pessoas quando isso ocorrer. Continuaremos cobrando”, diz o dirigente sindical Paulo Sobrinho. ✦

SANTANDER

Vila vai eleger nova Cipa em novembro

Os funcionários do Vila Santander vão eleger seus novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) entre os dias 7 e 10 de novembro. O Sindicato apoia dois candidatos que, se eleitos, vão atuar em defesa da saúde e dos interesses dos trabalhadores. São Flávio Cavalcante, da área de Acessos, e Valdisia Diniz, do SAC 2º Nível. A votação será eletrônica e cada funcionário pode eleger um candidato.

Flávio está no banco há 11 anos. “Ainda temos muito para avançar, melhorar a vida de nossos colegas com deficiência, mapear riscos à saúde e realizar Plano de Abandono do Local de Trabalho com a participação de todos”, afirma o candidato.

Valdisia trabalha no Santander há 16 anos: “Vou lutar para reservar vagas no estacionamento aos funcionários com deficiência.”

Saiba mais sobre os candidatos em www.spbancarios.com.br. ✦



Flávio Cavalcante



Valdisia Diniz

ITAÚ

Discriminação em agências digitais

Parte dos líberos teve aumento salarial, mas outros funcionários com função semelhante, não; Sindicato cobra isonomia

O artigo 461 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) determina que trabalhadores com funções idênticas devem receber salários iguais. Mas o Itaú está ignorando a norma nas agências digitais: reajustou em 15% o salário de parte dos líberos – responsáveis por cobrar metas dos gerentes de contas e de relacionamento, e auxiliar na venda de produtos –, excluindo uma parcela dos funcionários que desempenham a mesma função.

Segundo o dirigente Fábio Pereira, em algumas unidades, quando o gerente é promovido a líbero, já recebe o salário da nova função acrescido do reajuste de 15%, enquanto outros profissionais, que já atuam no cargo, permanecem com o mesmo salário.

“Vamos cobrar do Itaú esclarecimentos sobre os critérios utilizados para definir quem recebeu ou não o aumento e que, principalmente, conceda o reajuste para todos os líberos, assegurando assim isonomia salarial entre profissionais que desempenham funções idênticas”, conclui Fábio.

Lucro – O Itaú lucrou R\$ 16,3 bi nos primeiros nove meses de 2016, mesmo assim, cortou 1.744 postos de trabalho no mesmo período. Leia mais no www.spbancarios.com.br. ✦

MAIS

FESTA EM OSASCO

A Festa do Chope de Osasco, tradicional evento promovida pelo Sindicato, já tem data definida: será 25 de novembro, no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501). A animação fica por conta da bateria da Escola de Samba Tom Maior. O primeiro lote de ingressos está disponível até dia 22 na Regional Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro), por R\$ 20 para associados e R\$ 60 para o público em geral. Os participantes têm direito a chope, refrigerante e água a vontade.



TORNEIO DE PESCA

Estão abertas as inscrições para o 8º Torneio de Pesca do Sindicato, que acontece em 19 de novembro, no Pesqueiro Maeda, em Itu. O valor é R\$ 130 por pescador, incluindo almoço e taxa de entrada. Durante o evento, haverá sorteio de viagens, kits de pesca, entre outros brindes. Solicitação de ficha de inscrição e informações: edsonpi@spbancarios.com.br.



BANCREDI

Precisando de um dinheiro extra, mas não quer pagar juros exorbitantes? Uma boa saída é antecipar seu 13º salário com a Bancredi, Cooperativa de Crédito dos Bancários. A Bancredi pratica juros abaixo dos de mercado. Ainda não é associado? Procure um dos postos de atendimento. Veja endereços no www.bancredi.com.br.



SINDICATO

CONQUISTAS PARA OS TRABALHADORES

Você está recebendo a proposta orçamentária, com as áreas nas quais o Sindicato vai aplicar seus recursos em 2017. Neste ano que se encerra, bancários e Sindicato juntos conseguiram assegurar avanços. A Campanha Nacional Unificada foi vitoriosa pela união dos trabalhadores. Após 31 dias de greve, os bancos foram obrigados a mexer três vezes em sua proposta de reajuste, saindo de 6,5% e abono de R\$ 3 mil para um acordo de dois anos, com reajuste de 8% e abono de R\$ 3.500, para este ano, vale-refeição e auxílio creche-babá reajustados em 10% e vale-alimentação em 15%, além da ampliação da licença-paternidade. Em 2017, haverá correção integral no INPC acumulado, com aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas. No emprego, avançamos na formação de um Grupo de Trabalho com pauta e prazos pré-definidos de requalificação de bancários e critérios de realocação, para evitar as demissões na categoria. E estamos em campanha pela renovação da lei 12.761/12, que criou o Programa de Cultura ao Trabalhador e instituiu o vale-cultura no país.

Os ganhos dos trabalhadores ajudam a aquecer a economia brasileira e fazem o país crescer. Somente as conquistas dos 504.345 bancários na Campanha Nacional Unificada 2016 – reajustes nos salários, vales e PLR total – vão levar à economia brasileira R\$ 12.118 bilhões.

Assim, será ampliada a luta contra a Reforma da Previdência, a terceirização fraudulenta, pelas reformas tributária e política e pela democratização dos meios de comunicação. A interlocução do Sindicato com a categoria será aprimorada, mantendo-a informada e conectada a todas as ações realizadas pelo Sindicato. Para isso, os investimentos no Facebook, Twitter, no site, na TV dos Bancários (TVB), na *Folha Bancária* e *FB em Braille*. Também serão mantidas as parcerias com outros sindicatos na TV dos Trabalhadores (TVT) e na Rede Brasil Atual – que engloba o site, a *Revista do Brasil*, o *Jornal Brasil Atual* de rádio.

Assembleia – A assembleia para deliberar sobre a proposta orçamentária para o exercício de 2016 será na quinta-feira 3, a partir das 18h30, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). Participam apenas sindicalizados.

Parecer do conselho fiscal

Aos trinta e um de outubro de 2016, nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, dando cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 522 da CLT e artigos 47 a 49 do estatuto desta entidade, procedemos à verificação dos recursos a serem disponíveis e aplicáveis no PLANO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DE 2017, e na SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016, elaborado pela Secretaria de Finanças e aprovado pela Diretoria Executiva, declaramos que o mesmo está em consonância com o estabelecido nos artigos 142 a 150 do presente Estatuto, emitimos portanto o presente parecer e recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de outubro de 2016

MARCELO PEIXOTO DE ARAÚJO
MARCELO PEREIRA DE SÁ
MARCOS ANTÔNIO DO AMARAL
MARIA HELENA FRANCISCO
VALESKA FERNANDA PINCOVAI

ORÇAMENTO ANUAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017 E SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016

Demonstração da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas

DOTAÇÕES	Proposta orçamentária Anual - 2017	Suplementação de Verbas para o Ano de 2016			
		Orçamento Original	Créditos Suplementares (para (+) ou (-))	Créditos Especiais	Orçamento Ajustado
RECEITA					
Receitas Correntes					
Renda Social	62.075.749,71	62.003.456,98	72.292,73	1.007.539,06	63.083.288,77
Renda de Serviços	14.953.035,21	26.781.939,35	(8.090.645,34)	0,00	18.691.294,01
Renda Financeira	11.245.778,70	9.878.621,31	1.502.591,22	81.867,44	11.463.079,97
Renda Eventual	5.443.249,67	5.192.675,32	250.574,36	57.427,46	5.500.677,14
Renda Patrimonial	180.290,08	174.162,00	4.180,09	0,00	178.342,09
(-) Deduções das Receitas	(2.823.858,17)	(2.300.173,42)	(572.091,86)	(13.492,19)	(2.885.757,47)
Receita de Capital					
Alienação de Bens Móveis	22.933,04	30.576,18	13.753,03	0,00	44.329,21
TOTAL DA RECEITA	91.097.178,24	101.761.257,72	(6.819.345,77)	1.133.341,77	96.075.253,72
DESPESA					
Despesas Correntes					
Custos dos Materiais Gráficos	6.501.467,69	12.640.098,63	(4.513.264,02)	0,00	8.126.834,61
Custos dos Serviços Subcontratados	461.932,27	1.268.822,16	(691.406,83)	0,00	577.415,33
Custos Gerais dos Serviços Gráficos	1.441.040,04	2.475.562,03	(677.734,37)	0,00	1.797.827,66
Gastos com Pessoal da Produção	2.999.457,78	4.032.224,20	(282.901,97)	0,00	3.749.322,23
Gastos de Água e Energia com Produção	546.922,99	1.071.999,13	(388.345,40)	0,00	683.653,73
(-) Custos dos Serviços Internos	(1.186.663,34)	(1.245.379,89)	(237.949,28)	0,00	(1.483.329,17)
Despesas com Pessoal	24.582.784,71	24.752.246,69	(2.883.501,01)	647.500,00	22.516.245,68
Despesas com Ocupação	1.794.549,27	1.546.553,83	135.429,27	0,00	1.681.983,10
Despesas com Utilidades e Serviços	3.972.856,97	4.300.340,96	(447.763,37)	0,00	3.852.577,59
Despesas com Materiais de Consumo	324.470,53	326.928,24	(26.119,11)	0,00	300.809,13
Despesas com Serviços Profissionais	6.626.463,46	7.103.299,05	(774.515,25)	0,00	6.328.783,80
Despesas com Serviços Contratados	4.829.436,91	3.951.209,72	479.466,35	0,00	4.430.676,07
Despesas Gerais	2.789.695,31	3.587.326,74	(1.045.380,50)	5.353.400,00	7.895.346,24
Despesas com Fundo de Atividade Sindical	13.388.708,08	13.383.578,53	587.969,06	0,00	13.971.547,59
Despesas com Formação Social	4.076.570,22	4.528.158,24	99.530,05	0,00	4.627.688,29
Despesas com Projeto Social	600.000,00	600.000,00	0,00	9.200,00	609.200,00
Despesas com Recreação e Lazer	1.401.820,51	1.541.144,85	(255.070,98)	0,00	1.286.073,87
Despesas com Filiações	6.381.073,75	6.234.256,70	(1.025.618,56)	0,00	5.208.638,14
Despesas com Fóruns e Negociações	1.160.981,30	1.147.061,42	(538.340,58)	0,00	608.720,84
Despesas com Organização Sindical	3.873.060,49	3.393.871,44	28.695,43	0,00	3.422.566,87
Despesas com Venda de Serviços	514.756,92	608.514,74	10.951,29	0,00	619.466,03
Despesas Financeiras	1.560.713,50	1.776.780,16	163.887,98	12.274,01	1.952.942,15
Total do Custeio	89.461.128,00	99.024.597,57	(12.281.981,80)	6.022.374,01	92.764.989,78
Superávit do Orçamento Previsto	1.636.050,24	2.736.660,15	5.462.636,03	(4.889.032,24)	3.310.263,94
Soma	91.097.178,24	101.761.257,72	(6.819.345,77)	1.133.341,77	96.075.253,72
APLICAÇÃO DE CAPITAL					
Aquisição de Máquinas e Financiamentos	271.645,65	998.017,01	0,02	0,00	998.017,03
Aquisição de Veículos	317.576,43	170.000,00	4.997,99	0,00	174.997,99
Aquisição de Móveis e Utensílios	120.000,00	120.000,00	(106.397,17)	0,00	13.602,83
Aquisição de Equipamentos de Informática	420.000,00	440.000,00	(410.964,30)	0,00	29.035,70
Comunicação (Site do Sindicato)	180.000,00	180.000,00	(153.837,96)	0,00	26.162,04
Instalações	70.000,00	70.000,00	(16.108,16)	0,00	53.891,84
Direitos de Uso de Software	90.000,00	80.000,00	48.560,81	0,00	128.560,81
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado	146.828,16	678.643,14	0,00	0,00	678.643,14
Soma	1.636.050,24	2.736.660,15	(633.748,77)	13.500,00	2.116.411,38
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	0,00	0,00	6.096.384,80	(4.902.532,24)	1.193.852,56
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	91.097.178,24	101.761.257,72	(6.819.345,77)	1.133.341,77	96.075.253,72

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

Rita de Cássia Berlofa
Secretária de Finanças

Mauro Alves Silva
Contador - CRCSP 179520/O-3